

Marilda Palermo Pereira Caruso

O homem : um ser textual

Vivemos em uma época em que há vários manuais de redação. Todos eles prometem tornar as pessoas, principalmente os profissionais liberais, capazes de redigir textos. Tais obras são “gramáticas” ou “recortes de gramáticas normativas”, onde se encontram regras de acentuação, ortografia e lições de análise sintática . Ainda se pensa , portanto, que redigir é sinônimo de saber usar bem regras de ortografia, sintaxe e acentuação.

Através de estudos realizados por vários linguistas e outros cientistas, já se chegou a várias conclusões que iluminaram o ensino de texto:

- 1) Redigir não é saber usar só regras gramaticais.
- 2) A pessoa não se torna boa redatora porque usa adequadamente a ortografia.
- 3) Redigir um texto não é só introduzir , desenvolver e concluir um assunto.

Redigir é um mecanismo lingüístico que requer uma habilidade textual. Esta não se pode visualizar tão claramente quanto um erro ortográfico, ou ainda uma concordância verbal. Dada a dificuldade não ser tão facilmente detectada, torna-se mais difícil de ser compreendida. Por conseguinte, ensinar texto é uma tarefa encarada pelas pessoas como algo árduo e penoso.

Tenho observado, em minha prática de ensino, que professores de todas as séries têm sérias dificuldades com textos. O professor não sabe retirar dos textos o conteúdo que deve ensinar. O aluno não apreende a mensagem do texto e, conseqüentemente, não aprende o conteúdo.

Não restringirei minhas observações apenas aos professores de Língua Portuguesa. Acredito que todos os textos de um idioma têm uma estrutura comum que chamo de

“linguagem do saber”. A partir do momento em que as pessoas sabem entender, usar e aplicar esta linguagem, tornam-se capazes de ler, escrever e estudar qualquer texto.

Por isso, neste trabalho, decidi estudar os elementos textuais. Para fornecer a todos a “linguagem do saber”, que nada mais é que a “linguagem textual”.

Texto

Há várias definições para texto e aqui assumo que texto é a intenção do homem. É saber contar algo, descrever um elemento ou defender uma idéia. Há um consenso errôneo em glorificar o ensino de texto como tarefa do professor de Português. Tal exclusividade se dá porque este profissional está mais próximo do ensino do idioma. Mas texto é “ferramenta de trabalho” de todas as matérias ou disciplinas.

Já percebi as dificuldades de meus alunos em resolver problemas matemáticos, compreender fatos históricos ou entender o curso de um rio num mapa por não dominar a linguagem textual.

Também percebi que os alunos não conseguem resolver alguns problemas matemáticos porque os livros didáticos não explicam cada passo do processo de resolução. Faltam as explicações para o aluno compreender. Em resumo: acham tais autores que algumas etapas podem ser abolidas. É exatamente a omissão destas que dificultarão a compreensão do conteúdo da disciplina, seu domínio e incorporação à vida

Confirmamos, portanto, a importância do texto no mundo globalizado em que vivemos, com e-mail, propaganda, livro, revista, jornal, conversas, etc. Por isso estabeleci como objeto de meu estudo esta estrutura de comunicação tão primordial.

Para que usamos o texto? (Tipos de texto)

Cada redator usa texto para alcançar um objetivo. Mas, geralmente, busca transmitir ao leitor uma informação de maneira coerente e coesa. Portanto o texto para ser eficiente deve seguir algumas regras. Ou seja, não se escreve tudo, todos os elementos possíveis, mas o importante, o primordial, o necessário para que o leitor apreenda a mensagem. Um bom texto não é um amontoado de palavras, é um todo de elementos escritos e não expressos que transmitem uma informação sobre algo.

O objeto textual, o que se deseja transmitir, pode-se dizer que sejam:

- a) a narração de um fato;
- b) a descrição de um ser;
- c) a dissertação sobre um elemento abstrato.

Qualquer processo acima exige o domínio de elementos visíveis (letras, palavras, orações, parágrafos, etc.) e idéia(s). Como estabelecer a integração de tais elementos ?

Além dos mecanismos gramaticais , quero destacar a idéia de coerência do texto na propaganda de cerveja. Tanto as fotos quanto o texto escrito mantêm o assunto : a cerveja. Contudo, uma aparente “incoerência” apresenta-se na chamada ou “slogan”:

Na Monarquia era permitido tomar Bohemia em dia de eleição.
(Até porque não tinha eleição).

Vamos analisar o que destacamos como “incoerência”:

- 1) O regime da monarquia não admite eleição para nenhum cargo, porque estes são vitalícios e transmitidos aos seus descendentes;
- 2) O redator procurou estabelecer a idéia do humor, da graça na informação entre parênteses. É o que se chama de “incoerência premeditada”, com o objetivo de mostrar a possibilidade de beber o produto todos os dias. Tornou-se famosa na monarquia porque não sofria proibição de uso em dia algum e também evidencia a sua tradição (“desde 1853”, “na monarquia”, “Bohemia”)

Gramática a partir de texto

Veremos como os elementos textuais estão presentes no texto abaixo:

Propaganda da cerveja Bohemia, em VEJA , edição 1736, 30/1/02.

- 1) Elementos gramaticais : sintaxe: coesão textual.

O texto escrito organiza-se a partir da estrutura sintática SUJEITO+VERBO DE LIGAÇÃO+PREDICATIVO DO SUJEITO. Observe como:

SUJEITO	VERBO DE LIGAÇÃO	PREDICATIVO DO SUJEITO
1) Bohemia	é	A primeira cerveja do Brasil
2)		Feita com lúpulo importado,
3) ela	é	ainda produzida com a mesma receita original desde 1853.
4) Uma cerveja		perfeita para beber todos os dias.
5)	Não ser	claro, em dia de eleição

Pode-se observar que alguns elementos foram omitidos : ora o sujeito de 2), ora o sujeito e o verbo de ligação de 3), ora o verbo de 4), ora o sujeito de 5) e também o predicativo.

Mas, através do contexto da propaganda, pode-se supor tais elementos textuais. Observe como o redator originalmente estabeleceu os elementos sintáticos e quais elementos “apagou” ou resolveu não escrever:

SUJEITO	VERBO DE LIGAÇÃO	PREDICATIVO DO SUJEITO
1) Bohemia	é	A primeira cerveja do Brasil
2)(A cerveja Bohemia)	(é)	Feita com lúpulo importado,
3) ela	é	ainda produzida com a mesma receita original desde 1853.
4) Uma cerveja	(é)	perfeita para beber todos os dias.
5) (Uma cerveja)	Não ser	(perfeita)claro, em dia de eleição

Outros mecanismos gramaticais foram estabelecidos no texto:

- a) A recorrência textual: que é um mecanismo de coesão:
- Bohemia = cerveja pela afirmação contida em 1);
 - o pronome ela substitui o nome da cerveja;
 - o nome Bohemia mantém a grafia antiga, enfatizado pelo adjunto adverbial “desde 1853”, repetido duas vezes no texto .
- b) O predomínio do verbo ser utilizado para descrever o elemento em destaque: a cerveja.

Concluindo

Na propaganda analisada percebe-se que o redator procurou evidenciar os atributos do produto através de elementos visíveis (textos, fotos, cores, letras) e outros que o contexto proporciona e que se aliam à experiência do leitor. Pois estão estabelecidos os mecanismos para transmitir a mensagem do texto publicitário. Todos os elementos estão de tal maneira integrados que em momento algum se coloca em dúvida o objetivo do texto: apresentar o produto e fazer o leitor comprá-lo.

Bibliografia

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.